



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA



PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Filosofia Política IV

Código da Disciplina: FIL3129

Semestre: 2024.2

Professor(a): Diego Kosbiau Trevisan

E-mail: diego.kosbiau@ufsc.br

Dia/Horário: Sexta-Feira, às 14:20.

Local: PPGFil/UFSC – Sala 334 do CFH

Horário e local de atendimento: Quarta-Feira, das 17h às 18h, Sala do Professor.

EMENTA

O pensamento político de Kant no contexto da Revolução Francesa.

OBJETIVO

Discutir a filosofia política de Kant à altura da Revolução Francesa, com especial enfoque no contexto do direito natural alemão tardio, na recepção do liberalismo nos territórios alemães e nas discussões em torno dos seguidores radicais e conservadores de Kant.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Recentemente, sobretudo a partir de 1970, muito se escreveu sobre a filosofia política de Kant, seja na tentativa de atualizá-la para questões do presente, seja para compreendê-la no interior do sistema de sua filosofia prática e, de modo mais amplo, da filosofia crítica. Tendo por base tal tradição já consolidada, a disciplina propõe um caminho alternativo de leitura da filosofia política de Kant: a sua contextualização nos debates políticos motivados pela Revolução Francesa, ou seja, no final do século 18 e início do 19, momento em que as ideias liberais, vindas sobretudo da França e da Grã-Bretanha, começavam a ser recebidas nos territórios alemães e confrontadas por um movimento de reação conservadora aos eventos do além-Reno. Aqui, nas intensas discussões pré- e pós-Revolução Francesa, a filosofia crítica de Kant servia como um verdadeiro campo de batalha para pensadores e políticos conservadores e liberais-radicalizados. Propõe-se, na disciplina, discutir a mencionada contextualização do pensamento político de Kant em três movimentos: em primeiro lugar, por meio de uma breve reconstrução dos debates políticos da época; em segundo lugar, por meio da análise de textos de seguidores e detratores da filosofia crítica, de Kant; e, em terceiro lugar, por meio da leitura de algumas obras de Kant sobre moral, direito e política.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. E eventualmente, a depender do número de estudantes matriculados e do interesse demonstrado, seminários sobre os textos da bibliografia primária.

AValiação

A avaliação se dará pela realização de um trabalho em formato de um artigo acadêmico a ser potencialmente submetido a uma revista especializada.

FREQUÊNCIA

A frequência será aferida pela presença e participação em aula.

CRONOGRAMA

1ª aula – 06/09

Apresentação da disciplina

2ª aula – 13/09

Tradição do direito natural alemão no final do século 18

1. Haakonssen, K “German natural law”.
2. Whaley, J. *Germany and the Holy Roman Empire*. Vol. II, pp. 447-52; 485-93.
3. Bordoni, G. “Introduzione”. In: Kant, I. *Lezioni sul Diritto Naturale (Naturrecht Feyerabend)*. Eds. Bordoni, G. & Hinske, N. Milano: Bompiani, 2016.

3ª aula – 20/09

Kant e a Revolução Francesa - I

1. Terra, R. A Política Tensa. Idéia e realidade na filosofia da história de Kant. pp. 153-171.
2. Terra, R. É possível defender a legalidade e ter entusiasmo pela revolução? In: Passagens.
3. Brito Cruz, J. H. Autonomia e obediência: o problema do direito de resistência na filosofia moral e política de Immanuel Kant. pp. 13-39.
3. Beiser, F. Enlightenment, Revolution, and Romanticism. *The Genesis of Modern German Political Thought, 1790-1800*. pp. 1-53.

4ª aula – 27/09

Kant e a Revolução Francesa – II

1. Henrich, D. The French Revolution and Classical German Philosophy: Toward a Determination of Their Relation.
2. Henrich, D. On the Meaning of Rational Action in the State
3. Maliks, R. Kant and the French Revolution.

5ª aula - 11/10

Kant e os conservadores – I

1. Maliks, R. The state of freedom. Kant and his conservative critics.
2. Epstein, K. The Genesis of German Conservatism.

6ª aula – 18/10

Kant e os conservadores – II

1. Gentz, F. Observaciones complementarias al razonamiento del Sr. Profesor Kant sobre la relación entre teoría y praxis.
2. Rehberg, A. W. On the relationship between theory and practice.

7ª aula – 25/10

Kant e os radicais – I

1. Maliks, R. “Revolutionary epigones. The debate between Kant and his radical followers”.
2. Beiser, F. Enlightenment, Revolution, and Romanticism. *The Genesis of Modern German Political Thought, 1790-1800*.

8a aula – 01/11

Kant e os radicais – II

1. Fichte, J. G. Livro Primeiro, Capítulo Primeiro de Contribuições para a Retificação do Juízo do Público sobre a Revolução Francesa.
2. Bergk, J. A. Does Enlightenment Cause Revolutions?
3. Tieftrunk, J. H. On the Influence of Enlightenment on Revolutions

9a aula – 08/11

Kant e o direito natural na década de 1780 – I

Texto:

1. Kant, I. Fundamentação da Metafísica dos Costumes – Seção II.

10ª aula – 22/11

Kant e o direito natural na década de 1780 – II

Texto:

1. Kant, I. Direito Natural Feyerabend. Introdução.

11ª aula – 29/11

Kant e o direito natural na década de 1780 – III

Texto:

1. Kant, I. Direito Natural Feyerabend. Tratado, Livro I.

12ª aula – 06/12

Kant e o direito natural na década de 1790 - I

Textos:

1. Kant, I. À Paz Perpétua. Seção II; Apêndices 1 e 2.
2. Kant, I. Sobre a expressão corrente, Seção II.

13ª aula – 13/12

Kant e o direito natural na década de 1790 - II

Texto:

1. Kant, I. Doutrina do Direito. Introdução.
2. Kant, I. Doutrina do Direito. Direito Público.

14ª aula – 20/12

Encerramento da disciplina

BIBLIOGRAFIA

São listadas abaixo traduções para português, espanhol, italiano ou inglês. Embora não estritamente necessários para acompanhar a disciplina, os originais e obras em outros idiomas serão também fornecidos. Os textos não disponíveis on-line serão disponibilizados no Moodle e a bibliografia será complementada ao longo do curso

Achenwall, G. *Prolegomena to Natural Law*. Groningen:University of Groningen Press, 2020.

Achenwall, G. *Natural Law. A Translation of the Textbook for Kant's Lectures on Legal and Political Philosophy*. London: Bloomsbury Academic, 2020.

Beiser, F. *Enlightenment, Revolution, and Romanticism. The Genesis of Modern German Political Thought, 1790-1800*. Cambridge/M: Harvard University Press.

Bergk, J. A. "Does Enlightenment Cause Revolutions?": In: Schmidt, J. (Org). *What Is Enlightenment? Eighteenth-Century Answers and Twentieth-Century Questions*. Berkeley and Los Angeles: University of California Press, 1996.

Bordoni, G. "Introduzione". In: Kant, I. *Lezioni sul Diritto Naturale (Naturrecht Feyerabend)*. Eds. Bordoni, G. & Hinske, N. Milano: Bompiani, 2016.

Brito Cruz, J. H. *Autonomia e obediência: o problema do direito de resistência na filosofia moral e política de Immanuel Kant*. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade de São Paulo. São Paulo: 2004.

Burke, E. *Reflexões sobre a Revolução na França*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2015.

Epstein, K. *The Genesis of German Conservatism*. Princeton: Princeton University Press, 1966.

Fichte, J. G. "Livro Primeiro, Capítulo Primeiro de *Contribuições para a Retificação do Juízo do Público sobre a Revolução Francesa*". In: *A Filosofia Alemã e a Revolução Francesa*. Coord. de Carlos Morujão, Cláudia Oliveira, Teresa Pedro. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2011.

Gentz, F. "Observaciones complementarias al razonamiento del Sr. Profesor Kant sobre la relación entre teoría y praxis". *Res publica*, 6, 2000, pp. 227-261.

Haakonssen, K. "German natural law". In: Goldie, M & Wolker, R (eds). *The Cambridge History of Eighteenth-Century Political Philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. pp. 251-290.

Henrich, D. "On the Meaning of Rational Action in the State". In: Beiner, R. & Booth, W. J. (Eds.) *Kant and Political Philosophy: The Contemporary Legacy*. New Haven: Yale University Press, 1993.

Henrich, D. "The French Revolution and Classical German Philosophy: Toward a Determination of Their Relation": In: *Aesthetic Judgement and the Moral Image of the World*. Stanford: Stanford University Press. 1992.

Kant, I. *A Metafísica dos Costumes*. Petrópolis, Vozes, 2013.

Kant, I. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. São Paulo: Discurso Editorial e Barcarolla, 2009.

Kant, I. *Crítica da Razão Prática*. Petrópolis, Vozes, 2016.

Kant, I. *À Paz Perpétua*. Porto Alegre: L&PM, 2009.

Kant, I "Introdução ao Direito Natural Feyerabend". In: *Cadernos de Filosofia Alemã: Crítica e Modernidade*, 97-113, 2010.

Kant, I. "Sobre a expressão corrente: Isto pode ser correto na teoria, mas nada vale na prática". In: *A Paz Perpétua e Outros Opúsculos*. Lisboa: Edições 70, 2009.

Kant, I. *Lezioni sul Diritto Naturale (Naturrecht Feyerabend)*. Eds. Bordoni, G. & Hinske, N. Milano: Bompiani, 2016.

Klippel, D. *Politische Freiheit und Freiheitsrechte im deutschen Naturrecht des 18. Jahrhunderts*. Paderborn:

Ferdinand Schöningh, 1976

- Krieger, L. *The German Idea of Freedom. History of a Political Tradition*. Chicago: Chicago University Press, 1957.
- Maliks, R. “Revolutionary epigones. The debate between Kant and his radical followers”. *History of Political Thought*, vol. 33, no. 4, Imprint Academic Ltd., 2012, pp. 647–71.
- Maliks, R. “The state of freedom. Kant and his conservative critics”. In: Skinner, Q. & van Gelderen, M. (eds.). *Freedom and the Construction of Europe. Volume II: Free Persons and Free States*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013, pp. 188-207.
- Maliks, R. *Kant's Politics in Context*, Oxford: Oxford University Press, 2014,
- Maliks, R. *Kant and the French Revolution*. Cambridge: Cambridge University Press, 2022.
- Rehberg, A. W. “On the relationship between theory and practice”. In: *British Journal for the History of Philosophy* 2021, Vol. 29, No. 6, 1166–1176.
- Terra, R. *A Política Tensa. Idéia e realidade na filosofia da história de Kant*. São Paulo: Iluminuras, 1995.
- Terra, R. *Passagens. Estudos sobre a filosofia de Kant*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.
- Tieftrunk, J. H. “On the Influence of Enlightenment on Revolutions”. In: Schmidt, J. (Org). *What Is Enlightenment? Eighteenth-Century Answers and Twentieth-Century Questions*. Berkeley and Los Angeles: University of California Press, 1996.
- Whaley, J. *Germany and the Holy Roman Empire. Vol. II: From the Peace of Westphalia to the Dissolution of the Reich. 1648-1806*. Oxford: Oxford University Press, 2012.